

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro,  
realizada em 20 de dezembro de 2018**

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, no Edifício dos Paços do Concelho e na sala de sessões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um: o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo e os vereadores, Adelino da Silva Cunha, Paulo Alexandre Vieira e Sousa, Ana Genoveva da Silva Araújo e Luís António de Sousa Teixeira. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas. ----

Procedeu-se de imediato à leitura da ata da reunião anterior que, colocada a votação, foi aprovada, por unanimidade. -----

No período “antes da ordem do dia” o senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento aos senhores vereadores das decisões tomadas ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal. -----

Posteriormente forneceu ao senhor vereador, Dr. Luís Teixeira, cópia da informação solicitada na última reunião, sendo que a informação solicitada pelo senhor vereador, Dr. Paulo Sousa, foi remetida por correio eletrónico. -----

De seguida o senhor Presidente informou que a visita do senhor Secretário de Estado do Ambiente foi adiada para o mês de janeiro, em data a anunciar, por dificuldades de última hora daquele representante do Governo. -----

Prosseguindo, o senhor Presidente informou que no dia 21 de novembro decorreu na Ponte da Barca a Assembleia Geral do CIAB que contou com a presença da senhora Vereadora, Dra. Ana Genoveva Araújo, no dia 11 de dezembro teve lugar a quarta edição do intercâmbio empresarial das empresas do setor turístico do concelho, no dia 15 decorreu a apresentação do livro “Coisas que me apetece dizer” do poeta terrabourense, João Luís Dias e que o concelho de Terras de Bouro esteve representado na exposição “Variações sobre uma Tradição dos Lenços de Amor aos Bordados com Poesia”, no Museu Regional de Guadalajara, no México, através do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo, nomeadamente do seu projeto de “Artes e Ideias”. -----

Posteriormente informou que prosseguem as atividades inerentes ao projeto de combate ao insucesso escolar “TER + sucesso em Terras de Bouro”, tendo sido apresentado, no complexo da Universidade do Minho, o projeto de ciências experimentais “Cenas & Ciências”, que contou com a presença da senhora vereadora, Dra. Ana Genoveva Araújo.

Por fim informou que o Município de Terras de Bouro foi contemplado no primeiro concurso “Wifi4EU”, uma iniciativa da União Europeia para implementar redes de acesso gratuito à internet. -----

De seguida o senhor presidente questionou se algum dos senhores vereadores desejava usar da palavra. -----

Usou da palavra o senhor vereador, Dr. Paulo Sousa, para relativamente ao ponto da ordem de trabalhos sobre a atualização do tarifário da água, saneamento e resíduos, referir tratar-se de um aumento de cerca de 100%, com o qual não concorda, duvidando inclusive da sua legalidade. Trata-se, na opinião do senhor vereador, de um aumento para, posteriormente, ser entregue a exploração a uma empresa privada. -----

De seguida o senhor vereador manifestou a sua contestação ao aumento proposto referindo que iria votar contra a proposta apresentada, uma vez que, em sua opinião, os cerca de 80.000 euros que o Município arrecada anualmente são suficientes para manter o sistema. -----

Posteriormente, o senhor vereador afirmou que “*é verdade que não faz sentido*”, na sua residência, “*pagar cerca de 4 euros mensais pelos serviços de abastecimento de água, saneamento e recolha de resíduos sólidos urbanos*”, no entanto considera o aumento exponencial. -----

Por fim o senhor vereador solicitou que lhe fosse fornecido o valor da recuperação das dívidas dos clientes de águas. -----

Retomou a palavra o senhor presidente para informar que o aumento proposto resulta, em primeiro lugar, da inexistência desta atualização, ao longo dos anos e, especialmente, das recomendações da ERSAR, cujo incumprimento tem representado para o Município a impossibilidade de se candidatar a fundos comunitários para estes setores. -----

De seguida o senhor Presidente referiu que a receita arrecadada com o aumento será para investir no setor das águas de forma a garantir a segurança e a qualidade da água, bem como, para evitar, especialmente no verão, as interrupções no abastecimento que cada vez se repetem mais. -----

Posteriormente o senhor Presidente garantiu que o sistema de abastecimento não será concessionado a empresas privadas. -----

Relativamente à rede de saneamento, o senhor Presidente informou que os serviços se encontram a trabalhar no assunto e que já foi transmitido aos membros do governo, nomeadamente, ao senhor Ministro do Ambiente e da Transição Energética, que o Município de Terras de Bouro, dadas as suas características, tem de ser tratado de forma diferente e dessa forma ter acesso aos fundos comunitários. Referiu ainda da necessidade de se mudar o paradigma relativo às ETAR’s e aos interceptores nomeadamente através da instalação de mini ETAR’s e/ou fossas sépticas para resolução dos problemas nas zonas não abrangidas pela rede de saneamento em alta. -----

Retomou a palavra o senhor vereador, Dr. Paulo Sousa, para questionar o senhor Presidente se os cerca de 80.000 euros que a Câmara Municipal arrecada com o serviço de águas não é suficiente para a sua manutenção? E qual a garantia que o senhor Presidente dá que este aumento será para investimento? -----

Voltou a usar da palavra o senhor Presidente da Câmara para voltar a referir da necessidade de se garantir a segurança e a qualidade do sistema de abastecimento de água. “*Trata-se de um sistema em rede do qual não existe cadastro, não existe telemetria nem qualquer controlo sobre a rede de abastecimento, bem como garantir que, no verão, não existam falhas no abastecimento de água, com a melhoria das captações, dos*

*reservatórios e da rede em geral.” “Tenho consciência que não é uma medida popular politicamente, mas temos que tomar decisões. Foi para isso que fomos eleitos”, disse. --*

Retomando a palavra o senhor Dr. Paulo Sousa questionou qual a entidade que irá custear as despesas com a execução dos ramais de saneamento, na freguesia de Souto, dos lugares que se encontra a nascente da Estrada Nacional. Solicitou também que lhe fossem fornecidos dados sobre a despesa com o setor das águas no ano de 2018. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente para afirmar que, como se trata da rede de saneamento em baixa, é uma competência do Município, uma vez que o que se encontra concessionado é a rede de saneamento em alta. Relativamente aos dados solicitados, o senhor Presidente afirmou que os mesmos serão oportunamente fornecidos. -----

De seguida, o senhor Dr. Paulo Sousa questionou sobre os problemas relacionados com a iluminação pública e a TDT em diversos lugares do concelho e sobre que medidas foram tomadas para os solucionar. -----

Retomando a palavra o senhor Presidente afirmou que tem sido feito todo o trabalho junto da EDP, em consonância com as Juntas de Freguesia e que a maior parte dos problemas se encontram resolvidos. Relativamente à TDT afirmou que se aguarda o agendamento de uma reunião com a ANACOM, em Lisboa para resolução do problema. *“É uma questão que os funcionários da Câmara Municipal tem tentado minimizar e cuja atuação deve ser louvada, uma vez que até aos fins de semana se deslocam aos retransmissores”*, disse. -----

Usou da palavra o senhor vereador, Dr. Luís Teixeira, para afirmar que considera um aumento brutal do tarifário. *“A haver aumento tal deveria ser gradualmente aplicado ao longo dos anos e não este aumento que é um completo exagero e que terá um impacto assinalável nos consumidores. O Município deve suportar um custo social deste bem mesmo que haja uma aproximação a outros tarifários de outros municípios. Assim tornará apetecível a exploração deste bem abrindo caminho à privatização da água”*, disse. -----

O senhor vereador afirmou que, em comparação com o tarifário do concelho de Amares, o do Município de Terras de Bouro vai passar a ser mais elevado e que vai ter um impacto muito forte nos consumidores, dando como exemplo o tarifário aplicável aos Centros Sociais, em que estes passam da isenção total para a aplicação de um tarifário doméstico.

De seguida o senhor vereador questionou sobre o estado dos concursos para fornecimento contínuo de material elétrico, materiais de construção e de manutenção de viaturas. Afirmou, ainda, que no mês de novembro solicitou a escala de serviço da Marina de Rio Caldo para o mês de dezembro e não lhe foi fornecida, solicitando, agora a escala para o mês de janeiro. -----

Por fim, o senhor vereador voltou a alertar para o elevado número de placas com a menção “vende-se” que se encontram nas diversas placas indicativas, sugerindo a sua remoção.

Retomou a palavra o senhor Presidente para esclarecer que os procedimentos concursais referidos se encontram em fase final de elaboração das respetivas peças, nomeadamente, quando à listagem de material a adquirir e que em breve serão lançados os concursos públicos. -----

O senhor Presidente afirmou ainda que relativamente ao aumento tarifário existe a questão da Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos em que a empresa que atualmente efetua aquele serviço não pretende renovar o contrato. -----

Sendo treze horas e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----